



INFORMAÇÃO VALORFITO 2/2021

VALORFITO COM SALDO POSITIVO DE CARBONO

O VALORFITO anunciou recentemente os resultados finais de recolha de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas no ano 2020, atingindo valores ímpares, superando o mercado. Com efeito, apesar de um ano especialmente difícil registou-se um crescimento de 28% face às recolhas de 2019, com um total de cerca de 500 toneladas de embalagens recolhidas. Um valor histórico, que tem como consequência o crescimento da taxa de retoma global para 44%, 5 pontos percentuais acima de 2019.

Tendo como objetivo a recolha e gestão dos resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional, o sistema permite dar resposta às necessidades dos produtores agrícolas de encontrarem um destino adequado para os resíduos de embalagens daqueles produtos, que são gerados nas suas explorações, assegurando que toda a fileira agrícola possa cumprir a legislação em matéria da gestão dos resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos e de sementes. No ramo dos biocidas, permite, igualmente, aos utilizadores finais uma gestão adequada dos resíduos de embalagens primárias destes produtos.

O VALORFITO, como sistema ao serviço da agricultura e com um profundo cariz ambiental, tem como objetivo operacional a redução a pegada de carbono sempre que possível. Em 2020, foi pela primeira vez possível fazer a contabilização desta mesma pegada, para que o valor sirva de base para a melhoria contínua do desempenho ambiental do sistema.

Para tal, foram seguidos os referenciais do programa WARM (*Waste Reduction Model*) da EPA (Agência Norte Americana para a Proteção Ambiental), que definem as emissões de CO₂ eq. que se evitam com a reciclagem e valorização dos resíduos face à deposição em aterro, para os diversos materiais de resíduos de embalagem. A este ganho ambiental, descontam-se as emissões de todo o sistema, nomeadamente na sua componente maior, que é o transporte dos resíduos.

Com base nestes pressupostos, aferiu-se que o sistema **contribuiu, em 2020, para que se evitassem as emissões de 735 toneladas de CO₂ eq., para a atmosfera, já que por cada kg de resíduos se evitou a emissão de 1,7kg CO₂ eq., sendo este um valor relevante e que reflete o contributo fundamental do setor agrícola para o combate às alterações climáticas. Para se ter uma melhor ideia da dimensão deste valor, o mesmo é o correspondente a 1876 barris de petróleo!**

R. General Ferreira Martins, nº 10 - 6º A . 1495-137 Algés
T. +351 214 107 209 . contacto.valorfito@sigeru.pt
www.valorfito.com



Outro indicador importante, e que também serve de referência para melhoria futura, tem a ver com a distância percorrida em média por cada tonelada de resíduos recolhidos, a qual, em 2020, foi de 210 km/t. Este é um valor que tenderá a ser menor, com o aumento da quantidade de resíduos recolhidos por cada ponto de retoma. Por outro lado, o facto de os utilizadores finais dos produtos entregarem as embalagens vazias nos pontos de retoma VALORFITO, evitam a dispersão de recolhas, contribuindo para a diminuição deste valor.

A entrega dos resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas, garante que os mesmos seguem as melhores práticas de reciclagem e valorização, para além de todos os benefícios ambientais e de segurança inerentes, evitando-se também, a emissão de importantes quantidades de CO₂ para a atmosfera.

Para 2021, com o foco na otimização da recolha de embalagens e o aumento da reciclagem das mesmas, o VALORFITO ambiciona **evitar a emissão de cerca de 1000 toneladas** de CO₂.

António Lopes Dias
Diretor Geral
29 de junho 2021